



## As relações económicas entre a UE e América Latina, por Arnaldo Abruzzini, Secretário-Geral da Eurochambres

### SUMÁRIO

**Editorial:**  
págs. 1 e 2

Arnaldo Abruzzini, secretário-geral de Eurochambres

**Actividades:**  
págs. 3, 4 e 5

O turismo na Nicarágua

CESES e as assistências técnicas

POLLUTEC 2009

Programa para sector do vinho

Assistência para designers de joias

CAMC no mercado europeu

EIBTM 2009

Itália e AL no futuro

CAINCO e a propriedade intelectual

**Entrevista a:**  
pág. 6

Dirk Vantuyghem, Director de Assuntos Internacionais de Eurochambres

**Em Bruxelas fala-se de...:**  
pág. 7 e 8

“A UE esquece-se da AL”  
Academias de AL-INVIST

IX Comité México-UE

Cimeira Ibero-americana de Estoril

A UE é o maior investidor da América Latina, o primeiro parceiro comercial para os países pertencentes ao Mercosur e para Chile, e o segundo parceiro comercial da Região. Além disso, a UE tem reforçado gradualmente os seus vínculos económicos e comerciais com a América Latina. Contudo, apesar deste incremento que os fluxos comerciais e empresariais sentiram, ainda não se alcançou o máximo potencial.

Existe um sentimento generalizado de que a recente crise não apenas afectou a estrutura do mercado financeiro internacional, como criou as condições para que se acentue o dinamismo da Ásia em relação à Europa e Estados Unidos e que se incremente a participação das economias emergentes no comércio e no PIB mundial. À luz destas tendências, a União Europeia e América Latina deveriam mostrar uma maior capacidade para consolidar as suas relações comerciais.

Contudo, hoje em dia ambas as regiões enfrentam ainda grandes desafios nas suas negociações comerciais e a América Latina, em especial, na sua caminhada pela integração regional, para continuar com o processo de reformas estruturais, com o crescimento económico, com o desenvolvimento e com a equidade social.

Este estado de coisas apenas se pode repercutir de forma negativa sobre o sector privado e por essa razão, Eurochambres considera que as novas condições internacionais exigem ainda hoje uma maior cooperação industrial e económica, no apenas para conter as consequências da crise, mas também para melhorar a competitividade de ambas as regiões na economia mundial.



Fonte: Eurochambres

### O fortalecimento económico das PME'S

Perante este panorama, como poderemos fortalecer as relações económicas e comerciais entre a UE e AL? Sem dúvida que uma parte da resposta a esta pergunta se encontra no fortalecimento da PME'S, uma vez que PME'S mais dinâmicas na América Latina darão o estímulo necessário para aprofundar os vínculos comerciais com a Europa.

Neste contexto, as PME'S encontram a sua razão de ser, pois sabemos o papel decisivo que as mesmas jogam nas estratégias de desenvolvimento económico, avanço tecnológico e luta contra a pobreza. Este é um dos grandes eixos temáticos das relações UE-AL.

**Segue na página 2**

A presente publicação foi elaborada com o apoio da União Europeia. O conteúdo da mesma é da responsabilidade exclusiva de AL-INVIST IV em nenhum caso deve considerar-se que reflecta a opinião da União Europeia.



A União Europeia é constituída por 27 Estados Membros que decidiram compartilhar entre si conhecimentos, recursos e destinos. Juntos, ao cabo de um período de alargamento, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, mantendo ao mesmo tempo a diversidade cultural, tolerância e das liberdades individuais. A União Europeia compromete-se a partilhar os seus sucessos e valores com os países e povos além das suas fronteiras.



# Editorial...

Ao contrário, os atrasos de competitividade, inovação e produtividade constituem um obstáculo chave para o êxito de crescimento equilibrado.

Cooperação um matéria de competitividade e inovação é um dos principais desafios que enfrenta a América Latina e onde o Programa AL-INVEST pode gerar um claro valor acrescentado.

Explorando a estrutura económica da UE e AL, encontramos sectores mais dinâmicos que outros, e actividades que contam com vantagens comparativas em relação a outras, mas em ambas as Regiões o desenvolvimento económico encontra fundamento no dinamismo de um tecido constituído por PME'S.

Neste sentido, a experiência da Europa em matérias de apoio a estas empresas pode ser muito relevante e de grande interesse para a América Latina.

A UE elaborou uma política integral para as empresas no sentido de as tornar mais eficientes ante os reptos da globalização e competitividade, garantindo um tecido empresarial dinâmico e um eficaz acesso aos mercados.

É precisamente neste último aspecto em que o Consórcio de Serviços (CS) desempenha, nesta quarta fase do Programa, um papel chave como motor dinamizador entre as PME'S e as organizações latinoamericanas e europeias. Isso apenas pode conseguir-se através de um constante processo de intercambio de experiências e aprendizagem recíproco.

## AL-INVEST IV

Desde o início de AL-INVEST, a Comissão Europeia reconheceu a importância de facilitar um melhor desempenho competitivo das PME'S, através da criação de instrumentos que impulsionem a internacionalização das mesmas.



# EUROCHAMBRES

Eurochambres, como organização representativa do sector privado europeu, demonstrou, através da gestão de outros Programas na América Latina o seu sólido compromisso com esta visão. Por este motivo, Eurochambres decidiu envolver-se novamente nesta quarta fase de apoio à "aventura" de internacionalização empreendida pelas PME'S e organizações latino-americanas.

Estamos conscientes de que a nova lógica do Programa deve responder a novos desafios e ao enquadramento mas também estamos convencidos de que a força do CS reside em assegurar um enfoque integral e complementar dos instrumentos de apoio previstos, o qual terá um retorno positivo para o sector privado de ambas regiões.

### Consórcio de Serviços: uma visao integrada

Através de uma ampla gama de ferramentas o CS procura actuar, em estreita colaboração com os três consórcios latino-americanos, a três níveis distintos: macro, médio e micro.

En primer lugar, a **nível micro** cremos que a chave para o êxito será responder sempre à procura das PME's.

Em segundo lugar, a **nível médio** o Consórcio de Serviços sublinha a importância de trabalhar em redes para aproveitar sinergias e fomentar um melhor entendimento entre os actores económicos.

Desta maneira, o CS põe à disposição um importante número de instrumentos dedicados ao reforço e intercâmbio institucional de organismos intermédios latino-

americanos e europeus.

Por último, ao **nível macro**, se bem que não existam receitas universais, está comprovado que um sector público proactivo e um sector privado participativo são factores chave para um desenvolvimento de sucesso. Por isso é fundamental assegurar a relevância mútua do AL-INVEST e o seu contexto político. Isto pode levar se a cabo utilizando o Programa como um catalisador de prioridades e objectivos. O programa AL-INVEST pode contribuir para as decisões políticas estratégicas de ambas as regiões.

A fim de fortalecer ainda mais os laços inter-regionais entre as instituições e a comunidade empresarial da AL-INVEST, por ocasião da próxima Cimeira de Chefes de Estado e Governo UE-AL de 2010, a Eurochambres propõe a todas as organizações que compõem a AL-INVEST IV, unir esforços e aportar recomendações concretas sobre as relações económicas com particular ênfase nas PME's e na inovação.

Neste sentido, a Eurochambres apoia a criação de uma Secretaria Permanente para as Cimeiras Empresariais UE-AL, o que permitiria dar seguimento e continuidade aos acordos empresariais aprovados nas referidas Cimeiras.

## O turismo, em ponto de mira do sector serviços de Nicarágua



Fonte: Consórcio CAMC

Dentro das actividades do Programa AL-INVEST IV, a Associação de Produtores e Exportadores de Nicarágua (APEN) realizou nos dias 27 e 28 de Novembro o evento "Qualidade no serviço do sector de turismo", orientado ao sector de serviços do país e mais em concreto do turismo.

O objectivo do seminário foi transmitir às PME'S participantes a importância de atender o turista com qualidade e analisar em profundidade Nicarágua como destino turístico, para que cada empresa possa fortalecer os seus serviços.

Para isso, realizou-se uma análise exaustiva das linhas estratégicas prioritárias para o sector de serviços e destacou-se a importância da incorporação de sistemas que certifiquem a qualidade dos mesmos com o objectivo de potenciar as zonas turísticas em desenvolvimento dos países centro-americanos.

Por último, neste evento procurava-se que as instituições beneficiárias tivessem as bases necessárias para iniciar a implementação de um Sistema de Qualidade que lhes permita melhorar a imagem junto do cliente, reforçar a segurança e confiança dos usuários finais e melhorar substancialmente a gestão e desenvolvimento de estabelecimentos que pudessem oferecer serviços ao turismo europeu.

## O sector do meio-ambiente latino-americano face ao europeu



Fonte: Organização Pollutec

A feira POLLUTEC Horizons, celebrada entre 1 e 4 de Dezembro em Paris (França), reuniu 40.000 profissionais da indústria da construção, do sector serviços e de autarquias locais em busca de soluções para responder aos reptos meio-ambientais e económicos actuais e futuros.

No evento participaram 7 PME'S da América Latina, 5 do México e 2 do Brasil, do Programa AL-INVEST IV, e para as que o Consórcio de Serviços (CS) organizou um Encontro Tecnológico.

Por outro lado, o dia 4 de Dezembro as PME'S latino-americanas puderam assistir a seminários e visitar instituições e empresas do sector, como o Cluster TEAM de eco-energi-

as, um centro de avaliação de resíduos em Blaringhem (França), ou uma estação de tratamento de águas residuais urbanas que conta com uma estação para lodos e com fábricas de incineração, em Rouen (França).

Nacional Financiera (NAFIN), líder do Consorcio CAMC, com o apoio do seu sócio europeu ONUDI, Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, organizou a Ronda de Negócios Ecoetape com o objectivo de que as empresas mexicanas e brasileiras do sector do meio-ambiente se reunissem com europeias de perfis semelhantes para conseguir alianças comerciais entre elas.

## CESES explica a importância das assistências técnicas, no Peru

A "Confederation of European Senior Expert Services", CESES, sócio do Consórcio de Serviços (CS), organizou no passado 3 de dezembro em Perú uma reunião dirigida aos membros da Rede de Câmaras Peruanas associada ao Programa AL-INVEST IV.

Na mesma, informou-se os responsáveis, coordenadores e conselheiros desta organização, que faz parte do Consórcio RA, acerca das facilidades, interesses e benefícios de utilizar o apoio dos especialistas europeus para a assistência técnica que necessitem dos Núcleos Empresariais.

Para demonstrá-lo, apresentaram casos de missões de sucesso levadas a cabo por CESES tanto na América Latina em general, como

no Peru em particular.

Mostraram-se ainda os contratos assinados nos últimos cinco anos com a Direcção-General Europe-Aid da CE.

O acto contou com a presença de Herman H. Finseth, delegado de CESES no Peru, além de representantes da Câmara de Comércio, de Perucâmaras de Lima e da Sociedad Nacional de Industrias. No final da conferência, tanto os representantes da Red de Câmaras como Finseth, coincidiram pela necessidade de trabalhar de forma coordenada para conseguir o maior benefício possível com a assistência técnica e assim conseguir que se cumpram os objectivos das PME'S peruanas agrupadas como Núcleos Empresariais.

# Actividades...

## Os designers de joias de Cuzco, no Peru, recebem assistência técnica



Fonte: Consórcio RA

Perucámaras de Lima, sócio do Consórcio da Região Andina, liderado por CAINCO, organizou entre finais de Outubro e princípios de Novembro uma assistência técnica dirigida ao sector joalheiro em Cuzco (Perú).

A assistência desenvolveu-se "in house" ou seja, dentro das próprias oficinas de joalheria. No total, participaram 15 dos estabelecimentos radicados em Cuzco e aos seus proprietários ministrou-se-lhes curso de design e inovação em joalheria. Cada PME participante recebeu um relatório das carências que ofereciam em relação ao design de novas linhas, da distribuição da maquinaria e das zonas de segurança e ventilação.

Depois das visitas às oficinas, cada

um dos participantes elaborou entre 8 e 11 projectos para desenvolver uma linha de joalheria com base nos mesmos conceitos. Com este método procurou-se que todos eles façam parte do desenvolvimento da linha sugerida. Foilhes ainda explicada a metodologia para a sua intervenção no desenvolvimento destes novos desenhos.

Como conclusão, destaca-se que aproximadamente 35% das oficinas estavam preparadas para uma produção que se possa exportar no que diz respeito a quantidades e design. Segundo se depreende do seminário estas empresas estão prontas para captar clientes internacionais mas não sabem como encontrá-los.

## Conselhos para saber elaborar e vender vinho, no Brasil

A Federação de Industrias do Estado de Rio Grande do Sul (FIERGS), em colaboração com a Confederação Nacional da Industria (CNI), líder do Consórcio MCV, e outras instituições brasileiras, organizaram o "Programa nacional de qualidade vinícola e acesso ao mercado europeu", incluído no AL-INVEST IV.



Fuente: FIERGS

O evento, que se dividiu em três sessões, teve lugar na sede do Instituto do Vinho do Brasil, na localidade de Bento Gonçalves. O objectivo é proporcionar informação e dotar de instrumentos comerciais as PME'S latino-americanas do sector vinho, para sua introdução no mercado europeu.

A primeira sessão, realizada nos

dias 6 e 7 de Novembro, centrou-se na elaboração do vinho e abordou temas como o sabor ou o embalamento. A segunda sessão, desenvolvida em 21 e 22 de Novembro, foi dedicada à distribuição e venda do produto. A terceira sessão, que teve lugar a 4 e 5 de Dezembro, dedicou-se a casos práticos de vinhos já a no mercado internacional.

## O Consórcio CAMC abre as portas do mercado europeu às suas empresas



Fonte: Consórcio CAMC

No passado 24 de Novembro, Nacional Financiera (NAFIN), líder do Consórcio CAMC, apresentou os resultados de capacitação "Finanzas y promoción Internacional para introducir sus productos en la Unión Europea", dirigida ao sector de Decoración e Artesanato celebrada em Setembro, como parte do Programa AL-INVEST IV.

O acto contou com a presença de PME'S que assistiram à capacitação e de consultores que a ofereciam. Este últimos informaram sobre as carências que detectaram nas empresas e fizeram as suas recomendações para mitigá-las. Um dos principais problemas encontrados foi a falta de controlo de inventários e de planos estratégicos para entrar no mercado europeu. Para solucionar o problema, os especialistas recomendaram desenvolver planos de negócios vocacionados para mercados europeus específicos.

A maioria das PME'S participantes, coincidiu nos bons resultados obtidos tanto quanto à capacitação como quanto ao Programa AL-INVEST IV em geral.

No final do evento Danielle Pellat, directora regional do Consórcio CAMC, manifestou o seu interesse e compromisso para continuar a impulsionar o sector no seu processo de internacionalização na União Europeia.

No Consórcio CAMC ficaram satisfeitos pela incorporação de novas empresas num grupo já formado por Nacional Financiera, NAFIN, o que consideram muito positivo para as acções de associação que o Programa AL-INVEST IV oferecerá em 2010.

## Italia e América Latina projectam o seu futuro



**Fonte:** Câmara de Comércio de Milão

Nos passados dias 2 e 3 de Dezembro realizou-se em Milão a IV Conferencia Nacional Italia-América Latina e Caribe, organizada pela Red Italia América Latina, RIAL, em colaboração com a Câmara de Comércio de Milão e a Agência Promos.

Mais de uma centena de participantes estiveram nas 9 mesas de trabalho temáticas e nas 2 sessões plenárias. Nas jornadas debateram-se temas de interesse para Itália e América Latina como a cooperação no campo económico e político ou as oportunidades das PME's de ambas as zonas para enfrentar a crise.

AL-INVEST IV participou numa oficina intitulada "As novas modalidades de intervenção da UE a favor das PME'S: o Programa AL-INVEST".

O encontro contou com a participação de Vittorio Tonutti, chefe de Sector de EuropeAid da Comissão Europeia. Ao acto assistiram também em representação dos Consórcios do Programa Armando de Queiroz Monteiro Neto, presidente da Confederação Nacional da Indústria do Brasil (CNI), líder do MCV, Alessandro Barberis, presidente de Eurocámaras, dentro do Consórcio CAMC, e Eduardo Paz Vargas, presidente de CAINCO; estiveram em Itália para expor as prioridades de cada um dos seus Consórcios.

Como conclusão dos dias de reunião, em que participaram mais de 2.500 pessoas, cabe destacar os acordos alcançados. Entre eles destaca-se o firmado entre Promos e o CNI, que tem como objectivo ampliar a cooperação entre as PME'S milanesas e as brasileiras.

## EIBTM: A oportunidade para as PME'S mexicanas do sector de serviços



Na Feira EIBTM, celebrada de 1 a 3 de Dezembro, em Barcelona (Espanha), Nacional Financiera (NAFIN), líder do Consórcio CAMC, realizou uma Ronda de Negócios dirigida às empresas mexicanas do sector turismo e incentivos, dentro das actividades do Programa AL-INVEST IV.

O objectivo do encontro foi oferecer às PME's mexicanas deste sector um espaço onde conhecer as tendências europeias deste mercado. O acto teve lugar no contexto de uma das principais feiras de turismo a nível internacional, a EIBTM, que nesta edição contou com a presença de mais de 450 expositores de todo o Mundo.

Na Ronda de Negócios participaram 8 empresas mexicanas que procuraram criar relações com as suas homólogas europeias e promover os seus serviços em Espanha.

Como resultado, concretizaram-se 90 abordagens de negócios das quais 37 tiveram um resultado positivo poderá levar a uma concretização de acordos. Além disso, a organização do evento está satisfeita porque se conseguiram reuniões com empresas europeias que não estavam planificadas.

## CAINCO aborda direitos de propriedade intelectual

De 30 de Novembro a 3 de Dezembro CAINCO, líder do Consórcio da Região Andina (RA), organizou nas suas instalações em Bolívia, em colaboração com o seu sócio europeu Bre Archimede de Salerno (Italia), as jornadas "Sensibilización en Innovación y Transferencia de Tecnologías e IRP", que se incluem dentro do Programa AL-INVEST IV.



A capacitação teve como finalidade assessorar as PME'S latino-americanas do sector da inovação para ensinar-lhes como aproveitar os direitos de propriedade intelectual, e para isso analisaram-se empresas europeias do mesmo sector.

Dentro do acto se tiveram lugar momentos sobre temas como "Problemas e Exigências de marcas e patentes europeias" ou "A RED europeia E.E.N. para a inovação e a internacionalização de PME'S".

Achille Bianchi, presidente de Bre Archimede, assinalou a satisfação transmitida pelas PME'S participantes.

## Dirk Vantuyghem, Director de Assuntos Internacionais de Eurochambres



Fonte: Eurochambres

**Como líder do Consórcio de Serviços (CS), qual é o balanço que faz do Programa AL-INVEST IV desde o seu lançamento no passado mês de junho?**

O primeiro ano do Programa AL-INVEST IV foi, como se esperava, um desafio para todas as partes implicadas.

Esta nova fase é diferente das anteriores pelo que será necessário um período de adaptação. A titularidade do Programa está nas mãos da comunidade empresarial latinoamericana, o que a diferencia do conceito do "benefício mútuo" que vigorava anteriormente. Devemos concentrar-nos nas necessidades e interesses das PME's dessa região. O nosso papel enquanto Consórcio Europeu é dar apoio para atingir os os objectivos estipulados pelos outros três Consórcios.

**O Programa dura 4 anos, se estão cumpridos os objectivos deste primeiro ano?**

A nova orientação da política europeia de cooperação, baseada na redução da pobreza e no desenvolvimento social, exige um método de trabalho diferente, que envolve a Comissão Europeia, o Consórcio de Serviços Europeu e os três Consórcios da América Latina.

O novo método de trabalho requer mais tempo do que o esperado porque nem todas as actividades estão sendo realizadas se-

gundo o previsto.

Contudo, algumas acções interessantes levaram-se a cabo, o que reflecte o forte interesse que existe para intensificar as relações entre a UE e América Latina. Por isso me sinto optimista em relação ao segundo ano.

**Como representante de las Câmaras de Comércio europeias, que aspectos do Programa AL-INVEST IV melhoraria?**

Do ponto de vista europeu, devemos analisar se podemos e como satisfazer os interesses das empresas europeias no Programa.

Também espero que o Programa e todos os seus sócios possam contribuir para diálogo político contínuo entre a UE e América Latina. A Cimeira União Europeia-América Latina que terá lugar em maio de 2010 em Madrid, é um importante evento a ter em conta.

**Como é para uma organização europeia a experiência de trabalhar com as PME'S e associações latino-americanas?**

A Eurochambres acumulou uma grande experiência de trabalho com Câmaras de Comércio, Federações e muitas outras organizações da América Latina.

Esta relação sempre foi profissional e agradável, uma combinação perfecta. Conheci muitos empresários motivados, sempre entusiasmados com a intensificação dos seus laços com a Europa. O mundo empresarial latinoamericano reflecte uma boa atitude profissional.

**Quais as maiores diferenças entre as PME'S latino-americanas e as europeias?**

As PME'S europeias estão mais expostas aos mercados internacionais. A UE, no seu conjunto, tem provavelmente a economia mais aberta do Mundo e as nos-

sas companhias estão fortemente implicadas no comércio internacional, mas também fazem frente à competitividade das empresas estrangeiras.

As PME'S latino-americanas, por sua vez, podem ser pequenas e estão menos expostas à globalização, pelo menos por agora. Mas, como o processo de integração contínua, cremos que é essencial prepara-las para a globalização. Isso vai ajudá-las a desenvolver um crescimento significativo e sustentável e a criar emprego, que é o que procuramos com o Programa AL-INVEST IV.

**A fase III do Programa AL-INVEST conseguiu colocar em marcha 599 projectos em que participaram mais de 41.000 PME'S e mais de 2.000 associações empresariais. Quais são os objectivos nesta esta IV Fase? Acredita que se conseguirá superar as fases anteriores?**

O centro das atenções do AL-INVEST IV está mais na qualidade do que na quantidade. Enquanto nas fases anteriores o objectivo principal era mobilizar companhias de ambas as regiões e gerar negócios, esta nova fase centra-se no crescimento das PME'S, especialmente na componente regional. Por isso, não creio que devamos comparar as duas fases.

**Que actividades oferecidas pelo Consórcio de Serviços (CS) às PME'S latino-americanas para a sua internacionalização são mais bem acolhidas?**

As PME'S latino-americanas querem descobrir e entender o mercado europeu, o que não é uma surpresa. Por isso, todas as actividades que vão nesta direcção são interessantes: visitar feiras de comércio europeias, capacitações técnicas ou procura de sócios, entre outras acções.

## “ A UE esquece-se da América Latina”



Fonte: Presidência do Equador

Rafael Correa, Presidente do Equador, ofereceu no passado dia 27 de Novembro uma conferência em Bruxelas, no âmbito da sua visita oficial à capital belga, na qual denunciou a desinteresse que a UE demonstra em relação à América Latina ao mesmo tempo que criticou o fracasso do livre comércio.

"No passado mês de Abril comuniquei as presidente Barroso que o meu Governo está disposto a avançar nas negociações com a UE sempre que se respeitem as assimetrias e as normas constitucionais", afirmou Correa.

Segundo o mandatário equatoriano, para a UE América Latina "não tem interesse" a excepção de México, Chile e Brasil. Correa encontra a explicação para esta posição na ampliação que sofreu a EU na sua última etapa. Além disso, Europa "olhou mais para as suas ex-colónias em África e Ásia e esqueceu-se da América Latina", acrescentando que os interesses dos países latino-americanos não são homogêneos, nem semelhantes como se pretende fazer crer em Bruxelas.

O mandatário também defendeu que as relações UE-América Latina estão emperradas desde a década de noventa, quando a Europa e a América Latina tinham realidades distintas das actuais. "Para nós é fundamental que as negociações entre ambas as regiões contem com diálogo político e não estejam estritamente baseadas em relações comerciais", esclareceu Rafael Correa.

### Representantes AL INVEST aprofundam discussão sobre a Política Comercial da UE e temas aduaneiros.

Estão já seleccionados os seis representantes do Programa AL-INVEST IV que participarão na "Academy Forum 2010. International Trade and Customs". Esta Academia terá lugar em Bruxelas, nos dias 24 a 27 de Janeiro, e nela serão estudados diversos aspectos relacionados com o comércio externo, as alfândegas e a globalização económica.

Agradecemos a todas as pessoas que mostraram interesse em

participar nesta Academia e lamentamos não ter podido atender a todas as solicitações devido ao número limitado de lugares disponíveis.

Eurochambres continuará a realizar nos próximos anos este tipo de Academias, pelo que o incentivamos a responder a futuras convocatórias. A informação sobre a realização das próximas Academias, será disponibilizada na página web do Programa AL-INVEST:

[www.al-invest4.eu](http://www.al-invest4.eu)



O Comité México-UE, criado a partir do Acordo de Associação Económica, Concertação Política e Cooperação, reuniu-se nos passados dias 26 e 27 de Novembro em Bruxelas. Pelo novo ano consecutivo, a reunião teve como tema central os pontos básicos que sustentam esta associação estratégica.

No encontro, México, representado pela sua embaixadora no Reino da Bélgica e Chefe da Missão nas Comunidades Europeias, D. Sandra Fuentes-Berain, sublinhou o interesse do seu país em fortalecer a colaboração com o objectivo de contribuir para a aproximação entre a América Latina e Caraíbas e Europa. Além disso, os representantes governamentais mostraram predisposição para que os dois 'sócios' trabalhem juntos na procura de soluções comuns para os desafios da agenda mundial.

Na reunião também se tratou do Projecto de Facilitação do Tratado de Livre Comércio entre México e a União Europeia, PROTLCUEM, que já chegou à sua fase final. O objectivo do mesmo é consolidar as relações económicas, comerciais e empresariais entre México e a UE. Até agora, têm avançado de forma notável graças ao fortalecimento das capacidades das instituições governamentais, responsáveis na aplicação do TLC no México. Desta forma, estão a ser alargados os horizontes dos dois lados do atlântico.



Fonte: Embaixada de México

## A inovação e o conhecimento lideram a Cimeira Iberoamericana do Estoril

Argentina acolherá a próxima, dedicada ao desenvolvimento, igualdade e educação



Fonte: Organização da Cimeira Iberoamericana do Estoril

De 29 de Novembro a 1 de Dezembro se realizou-se no Estoril (Portugal) a XIX Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

O encontro contou com as destacadas ausências de oito líderes latino-americanos, que faltaram à chamada que teve como tema central a inovação e o conhecimento, mesmo que fora da agenda, a situação política de Honduras tenha sido a que más interesse suscitou entre os assistentes.

O Primeiro-Ministro português, José Sócrates, ficou encarregue de defender as linhas principais da Cimeira: "O futuro da Ibero-américa está na inovação e no conhecimento". Um tema que, segundo o mandatário luso, deve ser a inspiração das políticas públicas em matéria económica, de educação, de saúde e tecnologia e de comunicação.

Durante a Cimeira aprovou-se a criação de 'Iberoamérica Innova', um programa de cooperação científica que já conta com o compromisso de dez países ibero-americanos. Espanha comprometeu-se a investir três milhões de euros durante os próximos três anos neste projecto.

O encerramento do encontro selou-se com a assinatura da Declaração de Lisboa que tem como pontos mais destacados os seguintes:

- A implementação de políticas públicas, fiscais, financeiras e de crédito para as PME'S como ajuda à promoção da inovação e o conhecimento.
- A criação de um Programa para a investigação aplicada e inovação tecnológica cuja definição será compartilhada pelos países e a SEGIB.
- A solicitação de aumento dos recursos do BID para apoiar o investimento na América Latina.

Não obstante, destacou-se durante estes dias a firme intenção dos participantes de relançar os acordos entre a UE e MERCOSUR. Acerca disso, o Primeiro Ministro espanhol, José Luis Rodríguez Zapatero, expressou o seu total apoio durante o primeiro semestre de 2010, altura em que Espanha terá a Presidência da União Europeia.

**"O AL-INVEST IV INFORMA deseja-lhe um feliz natal e um próspero 2010"**

### PEDIDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Actualmente está a decorrer, com grande êxito, em El Salvador a assistência técnica em *Inovação Empresarial para inserção nos mercados de fruta*. O objectivo desta missão é conhecer as novas tendências do mercado internacional e do

seu avanço tecnológico no sector da fruticultura e agro-indústria de frutas.

Além disso, mostrar-se-ão exemplos de boas práticas inovadoras no sector.

### CEBIT 2010

De 1 a 6 de Março de 2010 terá lugar em Hanôver (Alemanha) a Missão Empresarial para PME'S latino-americanas do sector das TICs.

O Programa AL-INVEST IV organiza a participação de uma delegação de

PME'S da América Latina à Feira CEBIT 2010. A Missão contará com seminários técnicos, rondas de negócios, visitas guiadas...

PARA MAIS INFORMAÇÃO CONSULTE: [www.al-invest4.com](http://www.al-invest4.com)